



## **APRENDENDO ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA: O VALOR DO TRABALHO DE CAMPO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Dhoulgas Felipe da Silva <sup>1</sup>  
Tarcísio Weydson de Moraes <sup>2</sup>  
Prof. Dr. Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Estamos vivenciando um período da história onde a troca e obtenção de informações e dados ocorrem de maneira quase que espontânea, com isso torna-se claro que a forma de construção do conhecimento atualmente é diferente da forma de décadas passadas. Trazendo essa questão para o âmbito pedagógico vemos que o discente evolui por meio da sua relação com o meio e com a troca de conhecimento com outras pessoas, como afirmava Lev Vygotsky na sua linha de pesquisa conhecida como sociointeracionismo. Visto isso, podemos destacar que a interação social é de extrema importância, pois através dela os alunos poderão ter trocas de informações e conhecimentos de diferentes culturas, com outras pessoas ou na prática em diferentes ambientes. No passado havia apenas o depósito de informações por parte do professor e isso ficava restrito apenas dentro das quatro paredes da sala de aula, algo que atualmente não é viável, pois é preciso promover aos alunos aulas diferentes das quais ocorriam no modelo tradicional de ensino e proporciona-los uma visão ampla do que é estudado na teoria em sala de aula com o fim de envolvê-los em pesquisas e ativar seu senso crítico.

### **METODOLOGIA**

A atividade foi desenvolvida dentro do Projeto de Residência Pedagógica, da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte. E teve como iniciativa conscientizar os alunos do 1º ano da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, localizada no

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - PE, [dhoulgas.felipe@upe.br](mailto:dhoulgas.felipe@upe.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - PE, [tarcisow4@gmail.com](mailto:tarcisow4@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutor em Geografia, Professor da Universidade de Pernambuco - PE, [paulo.abreu@upe.br](mailto:paulo.abreu@upe.br)



município de Nazaré da Mata no estado de Pernambuco, sobre os cuidados que devemos adotar em relação a nossa água e sobre os problemas hídricos presentes na região. Ainda foi possível abordar com eles os principais conceitos geográficos, os quais foram vistos em sala de aula. Para isso, a aula de campo com os alunos foi realizada às margens do Rio Tracunhaém, este que corta diversos municípios da região.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao longo da formação dos alunos em diversas ciências nós podemos ver que muitas vezes aprender com a teoria não é o suficiente. É preciso apresenta-los às informações de uma forma diferente e com isso o trabalho de campo como uma ferramenta didática vem para somar e tornar mais agradável e fluído o processo de ensino e aprendizagem para os alunos e docentes. Com tantas vantagens, vale destacar a importância desse método de construção do conhecimento para o estudo e ensino da Geografia, seja ela Física ou Humana. Ao abordar esse método estará sendo despertado no aluno um maior interesse pelas práticas geográficas e aprendizagem espacial, pois o contato com os aspectos da realidade a sua volta irá possibilitar uma melhor compreensão. De acordo com Lima e Assis (2005, p. 112), “o trabalho de campo se configura como um recurso para o aluno compreender o lugar e o mundo, articulando a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço vivido e concebido”.

Mas para que o trabalho de campo atenda perfeitamente o seu propósito é preciso que haja o planejamento correto e que essa ferramenta didática esteja relacionada aos assuntos que já foram ou ainda serão abordados em sala de aula, para assim ser montado um contexto e ter o seu objetivo atingido. Além da avaliação por parte do professor sobre o tema a ser abordado, é necessário que haja uma conversa anterior entre as partes relacionadas - o professor, os alunos e a parte pedagógica da escola – para serem estabelecidas as regras de convivência durante o trabalho de campo e diminuindo o risco de haver qualquer contratempo e/ou desentendimentos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Trazendo a importância da aula de campo para o âmbito geográfico, é possibilitado ao aluno um melhor entendimento do assunto proposto em sala de aula através da imersão ao meio, visto que esta é uma ciência que requer compreensão, análise e habilidades críticas. Para a realização desta atividade prática foi de fundamental importância que os alunos

tivessem um conhecimento prévio do assunto para que a absorção do que foi exposto ao longo do trabalho pudesse ser leve e tranquila.

Nas margens do Rio Tracunhaém os alunos tiveram a oportunidade de ver de perto a situação que se encontra o rio e entender como se dá a dinâmica de tal, desde a sua nascente no município de Orobó até seu principal afluente o Rio Goiana, Pernambuco. Na oportunidade os residentes e seu preceptor abordaram questões físicas, sociais e econômicas que cercam o objeto de estudo, sempre fazendo relação com os conceitos geográficos trabalhados em sala de aula. Os alunos tomaram nota do que foi dito e, com auxílio de seus celulares, também gravaram os pontos importante da nossa aula.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os trabalhos de pesquisa em campo surgem para dar ao professor um caminho de melhor interação dos alunos com os assuntos abordados, criando assim um espaço dinâmico na construção do saber. Com isso a prática pedagógica não acaba quando os discentes voltam para o meio de transporte ou sala de aula, pois é necessário o professor realizar atividades que estimulem o desenvolvimento da parte crítica do aluno em relação ao que foi visto ao longo do trabalho em campo.

Fica claro que tal prática pedagógica desenvolve um papel transformador na formação dos estudantes, sendo vivenciada através da imersão direta no mundo real. Ao sair do ambiente tradicional das quatro paredes da sala de aula, os discentes se sentem estimulados e entusiasmados com as novas experiências e oportunidades de aprendizado. A interação com o meio ambiente e comunidades locais, como foi o caso do presente projeto, amplia a perspectiva dos alunos e desperta o interesse em diferentes campos do conhecimento.

**Palavras-chave:** Aula de Campo; Geografia; Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

Cacete, N. H. Formação do Professor de Geografia: Sobre Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), v. 17, n. 2, p. 3-11, 31 jul. 2015.

LEITE DOS SANTOS, A. F.; DOS SANTOS BURITI, M. M. Importância da aula de campo no processo de ensino e aprendizagem de Geografia. Revista GeoUECE, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 181–194, 2020.

METODOLOGIA Sociointeracionista: o que é e quais seus benefícios? CER.SEBRAE, 2022. Disponível em: <<https://cer.sebrae.com.br/blog/metodologia-sociointeracionista-o-que-e-e-quais-seus-beneficios/>>. Acesso em: 06 de jul de 2023

PEREIRA, R. M.; SOUZA, J. C. de. Uma reflexão acerca da importância do trabalho de campo e sua aplicabilidade no ensino de Geografia. Revista Mirante, Goiânia, v. 01, n. 01, p. 1-15, set. 2007.